

## Do corpo ao personagem

Duração: 3 aulas

Referência do Livro do Estudante: Unidade 1, Capítulo 1

### Relevância para a aprendizagem

Esta sequência didática tem o objetivo de apresentar a importância da expressão e da conscientização sobre os movimentos corporais em relação ao espaço cênico para a construção de um personagem. Nas atividades, os estudantes vão explorar e desenvolver a conscientização dos movimentos corporais por meio de movimentos repetidos, a fim de obter embasamento para uma *performance* teatral.

A indicação de artistas, obras de arte ou fontes ao longo desta sequência é apenas uma sugestão. Você pode selecionar artistas ou fontes com os quais tenha mais familiaridade ou com os quais se identifique mais e adaptar as atividades como melhor lhe convier. O importante é sempre manter o encaminhamento de acordo com os objetivos e a habilidade indicados a seguir.

### Objetivos de aprendizagem

- Conhecer e explorar o conceito de sequência de movimentos corporais em teatro.
- Realizar um estudo para a construção de um personagem, associando percepção e conscientização sobre os movimentos corporais ao uso de figurinos e adereços.
- Compreender que o corpo é um instrumento fundamental no teatro, e que a utilização de jogos teatrais e aquecimentos corporais pode aperfeiçoar a *performance* em cena.

### Objeto de conhecimento e habilidade (BNCC)

Unidade temática	Objeto de conhecimento	Habilidade
Teatro	Processos de criação	<b>(EF69AR30)</b> Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.

## Desenvolvimento

### Aula 1 – Sequências de movimentos corporais

**Duração:** 45 minutos.

**Local:** sala de aula.

**Organização dos estudantes:** roda de conversa e espalhados pelo espaço.

**Recursos e/ou material necessário:** aparelho de som com *pendrive* ou CD, computador com acesso à internet.

Podem-se utilizar instrumentos de percussão ou de corda para criar ambientação, caso o professor saiba tocar e a escola disponha de tais instrumentos.

Inicie a aula com uma conversa sobre o papel do corpo no teatro. Você pode usar as perguntas a seguir: “Vocês já viram atores ensaiando?”; “Já fizeram parte de algum ensaio de manifestação cultural de teatro ou dança ou assistiram a um?”; “De que maneira os atores realizam essas práticas?”; “Qual é a importância do corpo (gestos, movimentos, expressões) nas artes cênicas?”; “Como atrizes e atores utilizam os recursos expressivos do corpo?”. Com base nas falas dos estudantes, explique que o corpo é uma ferramenta importante para o ator e, por meio dele, podemos nos relacionar com o outro, conosco e com o espaço. Use questões que envolvam aquecimentos corporais para o teatro, tais como: “Vocês percebem que as brincadeiras são jogos criativos?”; “Sabem que elas podem servir como exercícios de aquecimento para o teatro?”; “Vocês sabiam que, antes de entrar em cena, os atores se preparam corporalmente, fazendo aquecimentos e alongamentos?”. Apoiando-se nessa discussão, explique que nesta aula eles executarão jogos e exercícios próprios para o aquecimento do corpo no fazer teatral.

Esta sequência didática propõe a criação de cenas com base nas ações físicas. Informe aos alunos que eles vão explorar a memória das ações para a construção de um personagem.

#### **Atividade 1: Cena I (20 minutos)**

Peça aos estudantes que formem um semicírculo e permaneçam em pé. Solicite que se recordem dos movimentos que costumam fazer no cotidiano. Sugira que reflitam sobre as seguintes questões: “Como você costuma se movimentar no dia a dia?”; “Como movimenta os braços enquanto escova os dentes?”; “Como posiciona a cabeça enquanto penteia os cabelos?”; “Em qual posição veste as meias?”; “Como mexe o corpo quando brinca com um bambolê?”. Essa reflexão facilitará o processo caso o estudante não dedique atenção a esse tipo de movimento. Explique que são exemplos de movimentos que provavelmente fazem parte da memória individual. Oriente-os a selecionar uma das ações mencionadas. Em seguida, convide-os a realizar o movimento sem se preocupar com o grau de elaboração.

Solicite que comecem explorando os primeiros movimentos cotidianos que vierem à mente, procurando reproduzi-los da maneira que fazem normalmente, de forma espontânea, sem elaborar muito sua realização. Guie-os para escolher o primeiro movimento com os seguintes comandos: “Escolham o primeiro movimento de hoje! Pense em algo do seu cotidiano, uma ação

## 1º bimestre – Sequência didática 1

que você faz todo dia”. Se necessário, escolha um movimento para todos iniciarem a atividade. Realizar um movimento inicial coletivamente é mais uma estratégia para que os estudantes se soltem no jogo teatral.

Em seguida, peça que respondam às perguntas a seguir, que vão guiar a atividade.

- “O que vocês estão fazendo com o corpo?” O objetivo dessa pergunta é dirigir a atenção da turma para os elementos presentes na composição do movimento: o braço estica para frente e depois o antebraço se levanta; a cintura faz um círculo no ar como ao rodar um bambolê; as pernas se flexionam e se estendem.
- “Como estou fazendo o movimento?” Guie a percepção do estudante para a maneira como ele executa o movimento (reto, curvilíneo, para a frente, para trás).
- “Que personagem poderia realizar este movimento?” Oriente-os a imaginar um personagem para os movimentos que estão realizando. Com base nisso, pergunte: “Que personagem faria esse movimento com os braços ou com a cabeça?”; “Que personagem se posicionaria dessa forma?”; “Que personagem brincaria com um bambolê?”.

Depois de alguns minutos, peça que finalizem os movimentos e se preparem para criar outro. Encoraje-os a imaginar um movimento cotidiano diferente e a realizá-lo. Repita a atividade até que os estudantes tenham desenvolvido três movimentos cotidianos diferentes. Finalize esta etapa da atividade solicitando a reprodução dos movimentos em sequência, repetidas vezes.

Escolhidos os três movimentos, informe que, toda vez que você bater palmas, a turma deverá executar repetidamente um deles, começando pelo primeiro que escolheram, para que o memorizem bem. Bata palmas novamente para indicar o momento de executar repetidamente o segundo movimento e, depois, o terceiro, até que o estudante tenha realizado e memorizado todos eles.

Explique que o que todos acabaram de fazer pode ser considerado uma sequência de movimentos corporais. Comente que ela compreende uma sequência de movimentos repetidos diversas vezes e peça que reproduzam os três movimentos sucessivamente. Com os movimentos memorizados, oriente-os a mudar a intensidade ao realizá-los. Você pode sensibilizá-los com algumas orientações: “Deixem este movimento mais lento ou mais rápido”; “Como ele pode ficar mais potente?”.

Na próxima etapa da atividade, os estudantes vão explorar possibilidades para aprender como acrescentar um texto para cada ação criada.

## 1º bimestre – Sequência didática 1

### Atividade 2: Cena II (20 minutos)

Com os estudantes ainda em pé, em semicírculo, apresente três frases curtas para que cada um escolha uma delas. Podem ser trechos de um livro, falas de um texto teatral ou frases que você selecionar. Sugerimos três frases da obra *O pequeno príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry:

- “– Por favor... desenha-me um carneiro!”
- “– Terei mais medo ainda esta noite...”
- “– Por favor... cativa-me!”

Em seguida, eles deverão repetir a sequência de três movimentos desenvolvida no exercício anterior, falando a frase escolhida repetidas vezes.

Enquanto realizam a atividade, peça que se concentrem na qualidade do movimento e na maneira de enunciar o texto, pois isso é importante para a vivacidade de uma cena. Guie a orientação com as perguntas a seguir: “Como você pode trazer intenção para os movimentos e as falas?”; “Como pode explorar as diversas possibilidades para a realização do seu movimento?”; “Que tipo de corpo você criou baseando-se nesses movimentos do cotidiano?”. Enfatize a necessidade de estabelecer conexão entre as falas e os movimentos, dando intencionalidade à sequência de movimentos corporais.

Então, finalize a aula com uma roda de conversa. Encoraje os estudantes a falar sobre o que aprenderam, identificando dificuldades e conquistas. Explique que o uso de exercícios com movimentos repetidos faz parte da preparação de um ator e que essa ação pode contribuir para agregar vida ao texto e assim construir a movimentação de um personagem. Procure aferir as aprendizagens em relação aos elementos trabalhados na aula, como as diversas formas de usar o corpo. Retome conceitos, como o de movimentos retos, curvilíneos, para frente e para trás. Mostre que inicialmente não houve o estabelecimento de relação entre texto e movimento e que somente no segundo momento é que essa relação foi construída. Oriente-os a interiorizar tanto os movimentos que compõem sua sequência de movimentos corporais como as frases que escolheram, visto que eles serão utilizados nas próximas aulas.

Peça que na próxima aula tragam um elemento cênico, que pode ser um figurino e/ou um adereço. Esses objetos serão empregados no desenvolvimento de uma cena que será elaborada com base nas frases propostas e nos movimentos. Prossiga dando um exemplo: “Um par de óculos escuros pode ajudá-lo a construir um personagem, por exemplo?”; “A quais personagens um par de óculos escuros remete?”.

Lembre os alunos de registrar as atividades em fotografias e vídeos e de guardar esses registros no portfólio e anote em seu diário de bordo o encaminhamento desta aula.

## Aula 2 – Corpo e cena

**Duração:** 45 minutos.

**Local:** sala de aula.

**Organização dos estudantes:** roda de conversa e espalhados pelo espaço.

**Recursos e/ou material necessário:** músicas instrumentais para serem usadas durante a criação das cenas; aparelho de som e *pendrive* ou CD. Caso a escola não disponha de aparelho de som, o professor pode tocar um instrumento de percussão ou cordas para criar a ambientação de cena. Mesa grande para colocar figurinos (saias, casacos, calças, etc.) e adereços (chapéus, lenços, plumas, turbantes, colares, óculos, bengala, tecidos em geral, etc.). Seleção de trechos maiores do texto utilizado na aula 1, para ser utilizado pelos grupos; o número de textos varia de acordo com a organização dos estudantes em quatro ou cinco integrantes.

### **Atividade 1: Retomada da sequência de movimentos corporais (15 minutos)**

Antes de começar a aula, recolha o material (figurino e adereços) solicitado na aula anterior e complemente com o material que faz parte do acervo da escola (se houver); disponha esses objetos em uma mesa grande. Peça que os estudantes se organizem em semicírculo. Inicie a aula explicando que, agora, eles vão incluir o figurino na preparação das cenas, associando-o às sequências de movimentos corporais e às práticas com textos desenvolvidos na aula passada. Pergunte se eles perceberam que houve, portanto, a adição de mais um elemento cênico. Explique que elemento cênico é tudo aquilo que pode ser usado em uma cena teatral: um figurino, o cenário, a iluminação, etc. São recursos empregados para aperfeiçoar a cena. Assim como a expressão do corpo, roupas e adereços também podem trazer embasamento para ela.

Peça à turma que reproduza mais uma vez os movimentos, usando os textos da aula anterior. Incentive-os a recordar os detalhes, o ritmo dos movimentos (eram lentos ou rápidos?). A seguir, motive-os a observar os objetos que estão dispostos sobre a mesa e a pensar sobre qual deles se adequa ao personagem que estão criando. Cada estudante deverá pegar um acessório ou figurino; no caso de uma peça de figurino, eles podem vesti-la. Quando todos estiverem com seus acessórios ou figurino, solicite que se organizem em grupos de quatro ou cinco estudantes.

### **Atividade 2: Sequência de movimentos corporais coletiva (25 minutos)**

Com os grupos organizados, entregue-lhes trechos maiores dos textos usados na aula 1. Caso se tenha optado pela obra *O pequeno príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry, prossiga com seu uso. O importante é que os textos sejam adequados à faixa etária dos estudantes.

Peça aos grupos que elaborem uma cena com o texto, desenvolvendo as características dos personagens com base nas sequências de movimentos corporais cênicas de cada integrante e usando o acessório ou figurino escolhido. Oriente a turma a pensar como as sequências de movimentos corporais individuais podem atuar em conjunto e como o grupo se organiza, individual e coletivamente, com os três elementos sugeridos para o trabalho: sequência de movimentos corporais, texto e elementos cênicos.

## 1º bimestre – Sequência didática 1

Conduza os grupos a dar prioridade às relações entre as sequências de movimentos corporais. A sequência individual de movimentos, associada ao texto, será a base para a elaboração da cena coletiva. Proponha as seguintes questões: “Relacionando suas movimentações e sua forma de dizer o texto com aquelas apresentadas pelos colegas, que tipo de personagens e situações é possível desenvolver?”; “Qual será o cenário e/ou ambiente?”. Guie o exercício com os elementos presentes na composição da cena de cada grupo, por exemplo, o lugar onde os personagens estão, as ações que os movimentos em conjunto podem sugerir, e assim por diante.

Avise os estudantes de que eles terão um tempo curto para criar a cena coletiva e decorar o texto proposto. Portanto, terão de aproveitá-lo da melhor forma. Enfatize que o uso dos movimentos criados pelos integrantes é válido para ampliar o repertório de movimentos e também para dar início a uma construção coletiva. Durante a produção, acompanhe o desenvolvimento dos grupos e procure aferir as aprendizagens, considerando a integração dos movimentos e o modo como eles contribuem para a elaboração da cena e do personagem.

Em seguida, se houver tempo, peça que cada grupo apresente sua cena para a turma, como num ensaio aberto. Explique que esta será uma preparação e que eles vão trabalhar mais nessa cena na aula seguinte. É importante enfatizar que a observação da cena dos colegas pode enriquecer o processo de construção do seu personagem e a realização da própria cena. Peça que fiquem atentos aos movimentos desenvolvidos por todos, à forma como usam o texto e o corpo, assim como à maneira como propõem a cena. Oriente-os a ficar em silêncio e informe que os comentários sobre as cenas devem ser feitos ao término das apresentações, em uma discussão conjunta.

Para finalizar, organize uma roda de conversa e deixe que os estudantes troquem suas experiências sobre o processo de criação e as sensações de se apresentarem para um público. Explique que, para incrementar a cena, eles podem trazer mais figurinos, adereços e maquiagens para a próxima aula.

Lembre os alunos de fotografar e filmar as apresentações e de guardar os registros no portfólio e anote em seu diário de bordo o encaminhamento desta aula.

### Aula 3 – O personagem na cena

**Duração:** 45 minutos.

**Local:** sala de aula.

**Organização dos estudantes:** sentados, formando um semicírculo.

**Recursos e/ou material necessário:** figurinos (saias, casacos, calças, etc.) e/ou adereços cênicos (chapéus, lenços, plumas, turbantes, colares, óculos, bengala, tecidos em geral, etc.), rádio com *pendrive* e/ou CD. Se possível, *spot* de luz, maquiagem para cena. Podem-se usar instrumentos de percussão ou qualquer outro, caso o professor saiba tocar um instrumento e a escola não disponha de aparelho de som. Esse recurso servirá de estímulo na criação das cenas. Mesa grande para colocar adereços e figurinos.

**Referência:** músicas instrumentais para serem usadas durante a criação das cenas.

**Referência de livro:** STANISLAVSKY, Constantin. *A construção da personagem*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

## 1º bimestre – Sequência didática 1

### Atividade 1: Apresentação das cenas coletivas (35 minutos)

Inicie a aula pedindo aos estudantes que se reúnam com os mesmos colegas da aula anterior e se preparem, vestindo os figurinos do acervo da escola e/ou aqueles trazidos de casa. Avise-os de que terão dez minutos para fazer os últimos acertos nas cenas propostas. Oriente a turma, explicando que poderão utilizar os recursos que tiverem à disposição (cenário, luz, músicas, etc.) para realizar a cena.

Auxilie a turma a se organizar e assim iniciar as apresentações. Faça as seguintes indicações antes das cenas: “Fiquem atentos durante a apresentação das cenas.”; “Observem como cada grupo interagiu com as possibilidades de movimentos corporais relacionadas aos elementos cênicos e ao texto.”. Prossiga, informando que os comentários sobre as cenas deverão ser feitos depois de todas as apresentações, em uma discussão conjunta.

Finalizadas todas as cenas, proponha aos estudantes que conversem sobre elas. Você pode guiar a conversa com as perguntas a seguir: “Como cada grupo utilizou o texto proposto?”; “Quais as semelhanças e as diferenças entre os grupos e entre os integrantes dos grupos?”; “Como resolveram a sequência de movimentos corporais coletiva?”; “Como você se sentiu em um processo que se iniciou individualmente e terminou coletivamente?”. Proponha que a turma se recorde do percurso para o desenvolvimento do trabalho, dando a seguinte orientação: “Como foi elaborar cenas baseadas em uma sequência de movimentos corporais individual que se juntou a um texto proposto pelo professor e foi complementada por acessórios cênicos?”.

Finalize a atividade com um comentário a respeito da importância de observar e respeitar as escolhas dos colegas durante o experimento. Destaque também que a troca de ideias pode contribuir para tornar o processo e o resultado mais interessantes.

## Aferição do objetivo de aprendizagem

Ao longo desta sequência didática, observe o engajamento dos estudantes nas conversas e atividades práticas. Há aspectos a serem observados, desejáveis como resultados das aprendizagens pretendidas. São eles:

- que os estudantes conheçam e explorem o conceito de conscientização sobre os movimentos corporais em teatro;
- que os estudantes tenham realizado um estudo para a construção de um personagem, associando percepção e conscientização sobre os movimentos corporais ao uso de figurinos e adereços;
- que os estudantes compreendam que o corpo é um instrumento fundamental no teatro e que a utilização de jogos teatrais e aquecimentos pode aperfeiçoar a *performance* em cena.

## 1º bimestre – Sequência didática 1

Para isso, durante a sequência didática, você pode guiar suas observações por meio das seguintes perguntas: “Os estudantes participaram dos momentos de partilha? De que forma?”; “Prestaram atenção nas instruções das atividades?”; “Respeitaram a produção dos colegas?”; “Desenvolveram atividades de sequência de movimentos corporais individual e coletivamente? De que forma?”; “Ficaram satisfeitos com as próprias produções?”; “Usaram os conceitos apresentados em aula para observar os próprios trabalhos e o dos colegas?”.

### Questões para auxiliar na aferição

1. O que é uma sequência de movimentos corporais?
  - a) Sequência de figurinos que formam a cena.
  - b) Sequência de maquiagens que formam a cena.
  - c) Sequência de movimentos da iluminação que forma a cena.
  - d) Sequência de movimentos corporais dos personagens que participam da cena.
2. De que forma você acha que o trabalho coletivo ajudou em sua *performance* corporal?

### Gabarito das questões

1. Alternativa **d**.
2. Resposta pessoal. Espera-se que o estudante responda que, ao trabalhar a proposta corporal do colega, ele ampliou seu repertório.